

REPUBLICA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — TITO CARVALHO
GERENTE — JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA

Ano	358000
Semestre	188000
Exterior, mês	608000

Redacção, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número do dia	\$200
atrasado	\$300

O raid aereo Porto Alegre-Florianopolis-Rio

A inauguração dos serviços

A chegada do "Junker"

Conforme era esperado, chegam hontem, de Porto Alegre, às 14 horas, o hydro-avião *Junker*, da Empreza de Aviação Kondor Syndicat.

Mal amerissou o majestoso aparelho, nas águas da baía do sul, partiram da Alfandega um escaler, levando o sr. guarda-mor Colombo Sabino e a lancha *São Francisco*, conduzindo o sr. dr. Luiz Guilarot, inspector da Saúde do Porto; engenheiro Willi Hoffmann, da firma Hoeppke & Cia.; José Silvino de Lima Torres, chefe do serviço meteorológico; Jayro Callado, pela *Folha Nôta* e dr. Oscar Ramos, redactor desta folha.

Após os cumprimentos de bôas vindas, os passageiros do *Junker* passaram-se para bordo da lancha *São Francisco*.

São elles os seguintes: Otto Ernesto Meyer, sua esposa d. Olga Gertum Meyer e uma filha Hermengarda, de 2 annos de idade; João de Oliveira Goulart e Carlos Ebner.

A tripulação do *Junker* consta dos srs. 1º piloto Kner; 2º piloto engenheiro Max Soner, chefe da expedição, e do mechanico Saekowitz.

Os passageiros desembarcando foram hospedar-se no *Moura Hotel*.

Ahi, um dos nossos companheiros de trabalho procurou ouvir o sr. Ernesto Meyer, que é o director da Empreza de Aviação Rio Grandense, recem-fundada, em Porto Alegre, com o capital de mil contos, para explorar os serviços aéreos no sul do Brasil.

Acollido com fidalga gentileza o nosso representante, o sr. Ernesto Meyer, deu as seguintes informações:

O hydro avião *Junker* levantou o vôo, hontem, às 10,30 horas em Porto Alegre, com rumo a este porto, onde amerisou às 14,10 horas.

Apesar do vento contrario, o aparelho gastou 3 horas e 45 minutos, com uma velocidade de 460 kilómetros.

Em média, 120 kilómetros por hora.

O apparelho passou às 12,26, horas em Torres, às 13,25 na Laguna, às 13,44 em Imbituba.

Reuniu-se hontem, na Secretaria do Interior, a commissão organizadora do Congresso das Municipalidades, que discutiu o Regulamento e as theses apresentadas, tendo sido feito o Regulamento como as theses sugeridas enviados à comissão de redacção, composta dos srs. Henrique Fantes, Heitor Blum, e Mancio Costa, para redacção final.

Congresso das Municipalidades

Reuniu-se hontem, na Secretaria do Interior, a commissão organizadora do Congresso das Municipalidades, que discutiu o Regulamento e as theses apresentadas, tendo sido feito o Regulamento como as theses sugeridas enviados à comissão de redacção, composta dos srs. Henrique Fantes, Heitor Blum, e Mancio Costa, para redacção final.

Congresso das Municipalidades

Reuniu-se hontem, na Secretaria do Interior, a commissão organizadora do Congresso das Municipalidades, que discutiu o Regulamento e as theses apresentadas, tendo sido feito o Regulamento como as theses sugeridas enviados à comissão de redacção, composta dos srs. Henrique Fantes, Heitor Blum, e Mancio Costa, para redacção final.

Cambio

Vigoraram as seguintes taxas:

57/64 e 59/64.

Colação das moedas:

Franco, \$351 — \$354

Lira, \$463 — \$468

Escudo, \$435 — \$441

Dollar, \$8400 — \$8510

Alemanha, \$2005 — \$2020

Soberanos, \$33000

Libra papel, \$2500

Vales Ouro, \$620

Comissão de Jurisconsultos

O discurso do senador Epitácio Pessoa encerrando os trabalhos

Rio, 21 (A). Radio.

O senador Epitácio Pessoa pronunciou o seguinte discurso, na sessão de encerramento da Junta da Jurisconsultos:

"Desço que na recta desta ultima sessão talvez queremos se interessar pelas condições do Direito Internacional da América, encontram a enumeração, pelos menos uma simples enumeração dos trabalhos que realizamos.

A Comissão de Jurisconsultos preparam uma convenção geral do Direito Internacional Privado e mais doze projectos de Direito Internacional Público, que versam sobre as seguintes matérias, bases fundamentais do Direito Internacional:

Estudos, sua existência, igual ao reconhecimento. Condições dos estrangeiros. Tratados. Trata de publicações. Intercâmbio de professores, intelectuais e seus funcionários diplomáticos. Consultas. Neutralidade marítima. Asilo. Deveres dos Estados em caso de guerra civil. Solução pacífica dos conflitos internacionais.

Como sabe a Comissão, os nossos amigos não podem imputar. Peço contrário seja os maiores promessas os frutos do nosso labor.

Uma convenção geral do Direito Internacional Privado e doze projectos sobre os mais importantes pontos do Direito Internacional Público, eis o que a Comissão de Jurisconsultos conseguiu realizar nesta segunda sessão, no certo espaço de um mês, em que estive reunida.

E é uma obra considerável a nossa.

E é uma obra benemerita!

Nelle temos direito de nos envidar.

E é a maior valiosa contribuição que até hoje tem sido prestada à conquista desses nobres ideias de paz e confiabilidade entre os homens que encunham a alma da humanidade que há mais de um século constituíram a aspiração contínua dos povos da América, destes povos que no dizer de Lincoln, se crearam no seio da liberdade.

E é mais bello atestado de cultura jurídica que poderíamos dar ao mundo, se todos esses projectos forem afinal aceitos e ratificados pelos Estados, como espero que sejam.

Será o mais eloquente testemunho da nossa energia moral, da sinceridade do nosso projecto de banir das domíniadas das cegueiras do Direito Internacional os problemas temerosos da intervenção e da guerra e de consolidar neste parte do mundo um regime inalterável de ordem jurídica, de justiça e de paz.

Meus senhores!

A noite obra não está finda. Longe disto.

Mas também a Comissão de Jurisconsultos não se dissolve definitivamente.

Converteu-se em apparelho permanente, ella prosseguirá no desempenho da sua tarefa a delicada missão de rever, aperfeiçoar os trabalhos de codificação.

Fazemos todos os votos para que essa actividade não se enfraqueça, nem se extinga.

Fazemos votos para que essa actividade fortalecida pelo apoio de todos os governos, faça cada dia novas aquisições para o seu objectivo definitivo da harmonia continental.

Fazemos votos para que em breve possamos reunir as três Américas numa vasta e magra confederação de interesses, aspirações e de idéias comuns.

Que saia do qual das Américas, grandes e pequenos possam tranquilamente viver e prosperar num ambiente de verdadeira independência, de justiça e de liberdade."

As grandes travessias aéreas

O VOO DO "JAHU".

O reinicio da prova

Natal, 21 (A).

O aviador Ribeiro Barros declarou à Agência Americana que planeava amanhã, antes do meio dia, para Recife.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO NORTE

Um novo raid

Nova York, 21 (A). Radio.

Desde hontem, às oito horas, da manhã, o aviador capitão Lindberg realiza o "raid" New York-Paris, tendo partido de Long Island.

Foi registrada a sua passagem em diversos pontos da Terra Nova e Nova Escócia.

Lindberg pretende chegar a Paris domingo de madrugada.

Convite

A Comissão organizadora das homenagens ao Dr. Hercilio Luz

convidou as autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiásticas, ao comércio, bem como o povo em geral, para assistir a missa que será celebrada em intenção à memória do inesquecível estadista, no Catedral, no dia 28, às 9 horas, bem como aos demais prelados de sacerdotes locais, cuidando, com grande empenho de solver as incómodas verificadas e trazendo sempre o elemento só que incide a sua actuação.

Filho de Antônio Caetano Lira Machado, herdou desse esforço trabalhador e de disciplina que traçou e que continua através da vida.

Outro feito do seu temoramento era a bondade incansada, acolhedora, dispensando desgraças a polveria de ex-fortes e o gasalho consolador.

Tornado personalidade oficial da vasta região, não se gave, nos dias amargos, o auxílio aos que a elle iam e de lá tornaram-se sempre devotos.

Filiado ao Partido Republicano Catharinense, nunca lhe apontou um deslize, nunca faltou a palavra ou compromisso assumido.

Com a sua morte, hontem, foi sepultado no Hospital de Caridade de São Joaquim dos seus políticos mais proeminentes, tornando-se o vacuo deixado irrepreenchível.

José Caetano do Amaral recentemente submetido a uma difícil intervenção cirúrgica operando-o o sr. dr. Ricardo Gotsmann, dum sarcoma rim esquerdo, victimado a colapso cardíaco.

Contava 55 anos de idade quando faleceu com a Adelina.

O seu enterramento realizou-se hontem, às 10 horas, indo o feretro da capela do Hospital para o respectivo cemitério, acompanhado inúmeras pessoas de destaque representantes do comércio e da imprensa.

O nosso director sr. Tito Carvalho fez-se representar no acto do enterro pelo sr. dr. Indolphe Souza.

Ao baixar o corpo à sepultura o sr. dr. Arthur Boiteux, presidente da Federação das Indústrias do Paraná, realizou oração salientando qualidades que exornavam o falecido.

Foram enviadas como homenagens de pessoas e muitas coroas e flores espalhadas.

José Caetano do Amaral

Entre os políticos do município de São Joaquim avultou a figura prestigiosa de José Caetano do Amaral.

Sucedendo, no chefiado distrital de Bom Jardim, a Alvaro de Paula Velho, este sempre à altura do seu antecessor.

Era um espírito reflectido, que não podia suportar a queda de harmonia reinante, e não afadigava em aldejar aos terrenos locais, cuidando, com grande empenho, de solver as incómodas verificadas e trazendo sempre o elemento só que incide a sua actuação.

Filho de Antonio Caetano Lira Machado, herdou desse esforço trabalhador e de disciplina que traçou e que continua através da vida.

Outro feito do seu temoramento era a bondade incansada, acolhedora, dispensando desgraças a polveria de ex-fortes e o gasalho consolador.

Tornado personalidade oficial da vasta região, não se gave, nos dias amargos, o auxílio aos que a elle iam e de lá tornaram-se sempre devotos.

Filiado ao Partido Republicano Catharinense, nunca lhe apontou um deslize, nunca faltou a palavra ou compromisso assumido.

Com a sua morte, hontem, foi sepultado no Hospital de Caridade de São Joaquim dos seus políticos mais proeminentes, tornando-se o vacuo deixado irrepreenchível.

José Caetano do Amaral recentemente submetido a uma difícil intervenção cirúrgica operando-o o sr. dr. Ricardo Gotsmann, dum sarcoma rim esquerdo, victimado a colapso cardíaco.

Contava 55 anos de idade quando faleceu com a Adelina.

O seu enterramento realizou-se hontem, às 10 horas, indo o feretro da capela do Hospital para o respectivo cemitério, acompanhado inúmeras pessoas de destaque representantes do comércio e da imprensa.

O nosso director sr. Tito Carvalho fez-se representar no acto do enterro pelo sr. dr. Indolphe Souza.

Ao baixar o corpo à sepultura o sr. dr. Arthur Boiteux, presidente da Federação das Indústrias do Paraná, realizou oração salientando qualidades que exornavam o falecido.

Foram enviadas como homenagens de pessoas e muitas coroas e flores espalhadas.

Audiências Públicas

O sr. Governador do Estado, só derá audiências públicas, às terças-feiras, das 2 às 4 horas.

O QUE TODOS ESPERAMOS

Ainda hontem tecemos varias considerações derredor da questão da dupla-nacionalidade, que o sr. Adolpho Konder trouxe, ha tempos, no Camara, com um poder de dialectica in-
anum.

E' possível que, no dia-a-dia jornalístico, nos escapem os.

O que não se poderá negar, todavia, é que atacamos uma ideia anomala, indefinidamente protelada, com evidentes juízos, incomparáveis com o espírito de uniformidade na questão que a América vem sentindo.

Nem só o trabalho nos deve absorver, senão também a si, dentro de estétulas que demonstrem a nossa cultura e tornem, a seu turno, uma fórmula de defesa da nossa soberania, impondo o respeito devido às nações livres.

A extensão territorial de países novos, exige que se acostumem os elementos alienigenas, oferecendo-lhes todos os meios de trabalho, e assegurando-lhes, em leis liberríssimas, o gôzo deles que usufruimos.

O estrangeiro conta, desde logo, o melhor auxilio, aduzindo as comunidades, e concorre, inegavelmente, para a formação da nossa prosperidade, amealhando sem maiores dificuldades a sua propria.

Dessa maneira, será de todo absurdo que não percam descendentes o vínculo que pretendemos os prende à terra em que nascem, por admitirmos como patria unica a de procederem seus pais.

O tema, em si, está consubstanciado em linhas claras. E não fosse assim.

Teríamos ao deante um verdadeiro caos, surdindo dificuldades e perigos em certas emergências eventuais.

Balemos, não raro, variadas impressões, e, contudo, a questão da dupla-nacionalidade, que preocupa os internacionais mais prestigiosos e levou o sr. Adolpho Konder a propor uma peça de maciça erudição, ficou à parte, como invenção da nossa soberania e dos nossos fóruns de civilização.

Países de raça em formação, necessário é que se evitem os tropeços e todas as conveniências opostas pelas potências que pretendem infiltrar a sua vontade nesses caminhos ou cedo, influirão em nossos destinos.

Na Conferência de Santiago, veiu à balha a questão, mas postos de lado, quando se lhe oferecia a oportunidade para maiores debates.

No Brasil é assumpto que preocupa os espíritos de élite os verdadeiros leaders da consciência nacional, com uma nitida da necessidade de se resolver o momenlosso problema de vasta projeção em nosso futuro.

Nacionalizar, eis tudo.

Mas, nacionalizar cortando cerca essa cadeia, que certos videntes tramaram; nacionalizar educando os brasileiros filhos dos estrangeiros, em moldes idênticos aos que adeparamos os nossos filhos; nacionalizar, formando um amalgama solitário, voltados para a pátria-berço que os trouxe, sem sentimentos de repulsa, é comunhão commun.

Tal é o ponto, sem contradição, sobre que deve incidir, e, devidamente, sobre que incidirá a atenção, o pensamento e os votos dos delegados ilustres à Conferência Internacional de Jurisconsultos.

Ponto actualizado, ponto que não poderá, evidentemente, ser passado ou soltrir adiamento.

Não há melhor tarefa de nacionalismo, abrangendo um projeto que actuará sobre todos os países americanos, firmado uma ampla cultura jurídica, judiciosa nas suas decisões.

Querem todas as potências o equilíbrio das suas forças, e é flagrante que sobressaia, relevante, essa transcendental fato.

Preteril-se-á conservar-se uma altitude de incertezas e tensões.

Resolvem-nos é oferecer-se aos outros continentes uma capa de juguete que reafirmará a nossa possanga com relação a esta questão, cobrindo uma folha injustificável.

E é isso o que esperamos.

ela Hygiene

Os fiscais de hygiene visaram e encontraram limpos os interiores das casas situadas à Padre Roma, as de ns.

ns. 10, 35, 35, 37, 39, 41,

20, 22, 16, 26, 24, 51,

33, 37, 36, e mais 2 s/n, as

Felipe Schmidt, as

ns. 59, 61, 57, 55, 53,

47, 49, 45, 43, 39, 40,

38, 36, 32, 30, 24, 22,

18, 26, 14, 11, 12 e mais

casas ns. 34 e 47, efectivamente, das ruas Bocayuva nsº 34, Jerônimo Coelho, 9 e rua José Veiga n° 53.

No Maladouro Público foram abolidos 11 bois e 4 suínos, estando a carne em boas condições.

Foram visitados os armazéns de secos e molhados situados à rua Conselheiro Mafra e encontrados em excelentes condições higiênicas.

Foram vacinadas 10 pessoas contra a varíola.

Está de pernoite, hoje, a farmácia Rauliveira e amanhã a farmácia Elyceu, ambas situadas à rua C. Mafra.

Autos de inscrever-se em qualquer Companhia, comparem as vantagens que oferece a verba que todos os servos da Empresa Cathartes dos Sertões Limiteda, que é a que maior numero de prémios está pagando neste momento.

Foi concedido «Habite-se» proprietários das casas

O NOSSO

Bilhete

GIL BRASIL

Alma vibrando a alma nacional de ponta a ponta da terra brasileira.

A princípio saiu-nos tanto ridículo o *raid* do *Jahú* e houve quem dissesse (o sr. Maria Rodrigues) «verbi gratia», que nadie tinhamos com elle, porque não encorramos fracaço.

Mas, posto Ribeiro de Barros no «nacelle», tudo se transformou, e contando o espaço rumo a Patria, o *Jahú* sugeriu-nos dinamiso uma onda enormíssima de adjetivos rebuçados, pela tortura da originação...

Verdade, verdade, a tentativa tem um grande valor.

Sob os braços do Cruzeiro ainda não haviam atravessado as nossas, no esplendor das grandes vitórias.

Iniciativa particular, sem visos d'interesse, marca o hydro-avião uma limpida página de coragem, baldio que é de aperfeiçoamentos com que outras se premuniram.

Essa trepidação de helices harmoniza com a emoção que nos senhora.

E' afirmativa da virilidade dum povo, que já não se pode contemplar á sombra dum coqueiro, á ourilha do mar.

Nestes poucos dias, registam-se triunfos e infelizios.

Boires faz a sua travessia, em que sobressai a renúncia amarga de Duval.

De Pinedo evoca America a fôrça com rara felicidade.

Mas...

Nungesser partindo de Le Bourget, em Paris, tentando ir directo a New York, visto pela última vez na altura de Terra Nova, despertou inquietação e depois tristeza.

E Saint Roman temerario, sonhando transpor o céu azul, talvez haja tido o seu tumulto nas aguas do Atlântico...

Foi um temerario ou um louco?

Porque dispensando fluctuadores, não deixou de ser certo que buscou mais aperfeiçoar a aviação, e as grandes conquistas são feitas de sacrifícios.

Agara, Sarote, francês, com o auxilio de Peryano, argentino, tocando Lima, teve o desprazer de suspender o seu raid em Puno.

Todavia, por desculpar o «guinche», o azar, o caiporismo, comandava, não um *Passaro Branco*, mas o «Puede ser».

Era a esperança...

E falhou.

Em todo caso a aviação no Brasil ganha poderoso incremento, e já veio sendo utilizada da mesma forma por que se tratam as nossas questões econômicas.

Que os passaros humanos enxamiam o espaço, os automóveis «chispeiam» nas rodovias, e as locomotivas cortem, apressadas, os mais distantes rincões, enquanto os navios, lançando ligando os longes, no seu voo, seem, sejam a segurança da nossa emancipação económica e financeira.

João A. Pennas

Busto de José Martí

Rio, 21 (A. Radio). Realizou-se no Palácio do Itamaraty a solenidade da inauguração do busto do herói eu bravo José Martí, na galeria de bustos do aljubido palácio.

Assistiram à cerimônia, além dos srs. ministro do Exterior Octavio Mangabeira, ministro de Cuba, todo o corpo diplomático dos países sul-americanos, delegados à Junta de Jurisconsultos e altos funcionários do Itamaraty.

Entre os delegados cubanos Cesár Salaya e ministro Mangabeira foram trocados vibrantes discursos.

NOTÍCIAS

Anotações

O sr. secretário da Fazenda, Vieção, Obras Públicas e Agricultura, foi representado no embarque do sr. Conde Maafredo Leite, pelo seu oficial de gabinete sr. Adolpho Silveira.

• • •

Os pilotos e passageiros do hydro-avião G. 4 Junckers, que faz a viagem inaugural Buenos Aires—Rio, estiveram hontem, em Palacio, apresentando cumprimentos ao sr. governador Adolpho Konder.

• • •

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma: Blumenau, 20.

Com prazer comunico a v. exa.

que o sr. desembargador Heraclito

Ribeiro abriu, hoje, com a máxima

solemnidade a correição da comarca

tendo eu a audiência comparada

acompanhado de todos os funcionários

do Conselho de Justiça. O ilustríssimo

corregedor em brilhante oração explicou

os fins da correição, congratulando

se com os presentes para se achar na

mais importante comarca do Estado

onde ha trabalho e ordem sendo

muito aplaudido ao terminar. Afetuoso

abraço (A) Amadeu Luz, juiz de direito.

• • •

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma: Lages, 21.

Tinha o grande pesar de comunicar-lhe o falecimento da sua

filha, no velho corredor

coronel José Séraphim Antunes,

presidente da Junta do Partido

de Lages, que acha a passio-

namento de valor que vivem

ali dispersos, n'uma gritante

dispersão que é verdadeiramente

condemnada.

E' a criação de um Centro Dramatico traz vantagens de

ali monte.

E' um forte incentivo aos

escriptores e amadores teatrais.

O teatro foi e será sempre

uma escola educativa.

Falam bem alto os trabalhos carabinérios, calculados na mais fina moral encenados com magníficos interpretes, confundindo-se muitas vezes com os artistas pela sua feliz interpretação.

Ora com tão excellentes

elementos, Florianópolis devia

já possuir um Centro Dramatico

que proporcionasse mensalmente

à famílias dos seus associados

espectáculos interessantes.

Seria melhor reunir

n'um grupo todos esses elemen-

tos de valor que vivem

ali dispersos, n'uma gritante

dispersão que é verdadeiramente

condemnada.

E' a criação de um Centro Dramatico traz vantagens de

ali monte.

Esperemos as lindas noites

de boa arte que nos proporciona

rá sob a exclusão dos nos-

sos louvores.

Em Revista

A criação de um Centro Dramatico

Os escritores teatrais e os amadores da arte de João Caetano resolveram criar um Centro Dramatico.

E' uma iniciativa muito elevada que está despertando francos louvores.

O carinhoso é, por tem-

peramento, afeto às causas

do paço.

• • •

Os jornais de Berlin noti-

ciam que os bispos católicos da Tchecoslováquia baixaram uma pastoral proibindo a cremação de cadáveres, classificando essa pratica como pérga, suscetível de diminuir a crença no immortalitudo.

Telegrammas de Londres in-

formam que foi oficialmente declarado que a 2 maio era de 1.021.700 o numero dos

mesmos trabalhos na Inglaterra.

• • •

A estrada de ferro Oeste de

Minas, em junho proximo, terá

concluído os trabalhos para a

ligação ferroviária entre Belo

Horizonte e Goyaz.

Os trens serão dotados de

vagões dormitórios e restauran-

tes. • • •

Acaba de ser posto à venda

em São Paulo o ultimo livro

do dr. Paulo Selvati intitulado

«As maluquias do Imperador»,

obtendo grande êxito de livre-

ria. • • •

Com a assistência duque

de Bergamo, realizaram-se em

Milão, no dia 12 de Abril, so-

lemnes comemorações do cen-

tenário da morte do grande

phisico Alexandre Volta.

• • •

PALAVRAS JUDICIOSAS D'UM PROJECTO EDUCACIONISTA

• • •

E' grau grato comunicar-vos que

sofrimento por longo tempo, de flac-

igamento rachado cerebral e,

simultaneamente, de doros aquartul-

pelo corpo, acutamente intensificadas nas articulações, fiz uso do maravilhoso «GALENOGAL», obtendo

restabelecimento completo ao 5º

frase. Este magnífico resultado

alcançado com aquelle excelente

preparado, depois de muitos outros

tratamentos a que me sujeitei ha-

venho falhado, leva-me a acon-

selhar-l-o, sinceramente, a todos

quantos necessitarem de um re-

medio de efeitos rápidos e se-
guros contra as molestias oriundas

do sangue.

Pelotas (Rio Grande do Sul).

Av. Bento Gonçalves, 55.

Dr. Francisco Duarte

(Firma: F. Duarte)

O «GALENOGAL» é o mais

surpreendente depurador e toni-

co do sangue e o unico infallivel

para destruir a syphilis. Use-o

sem demora.

Depositor: Pharmacia Elyceu.

N.º 9 P.

OTTOMANN

A grande moda deste inverno

RECEBEU UMA BELLÍSSIMA VARIEDADE

A Rainha da Moda

ARTES & LETRAS

TIO PAULO

Tito Paulo, o admirável m
arco que toda a cidade co
nhece, vao se arrastando para a
quadra do cento e quatorze
janetos.

Mas elle não se aprecebe di
so e cie, na sua inseguidade
infantil, que ainda não viveu o
suficiente para merecer a graca
do ultimo repouso nas sombras dum
saiguento amigo.

A cabeça encneada e fatiga
da, os olhos cansados de ver, os
pés cansados de andar, curvo,
dobrado, em dois, com a precur
da dos sete palmos perdidos
não sabe onde, o bumbu velhinho
da ideia de ter visto nascere o
mundo, nascendo com as pri
meiras arvores e as primeiras es
trellas.

Dosceram lheas neves, as lon
gas neves do inverno sobre a
cabeça exausta, mas Tio Paulo,
já curvo, tem ainda um pouco
de fôl, um pouco de primavera
no coração que não envelhece e
guarda no fuero, bem no fundo,
como num escrinio precioso,
um velho amor de cincuenta
annos.

Tio Paulo ama.

O amor, para Tio Paulo, não
tem idade, não tem velhice, não
tem inverno: é uma eterna ju
ventude, é uma porenne efflo
rescência de rosas que não mor
rem, cada vez mais luminosas
e mais vivas à medida que os
anos passam, as arvores se
desfolham e as estrelas mor
rem.

Tio Paulo ama.

O amor, para Tio Paulo, tem
o segredo de longa vida, co
nhece o mysterio da pedra ph
ilosofal: os annos, diante do
amor, recusam e impõem, de
que o amor é mais forte do
que os annos quando apena
do espírito, caminha sem norte,
avançando sempre, investe corajosa
mente o presente e o futuro
com um mesmo sorriso nos lab
ios um mesmo brilho nos olhos
e um mesmo gesto nas mãos
magauimais.

Tio Paulo sabe que o amor é
éssimo, ignorante e soridente,
ingenuo e generoso.

Nenhum sentimento é mais do

Ruina

Elle desceu da escala social
Os degraus todos e, qual nauta errante,
Colhido por um vorraco fatal.
Afunda-se no vicio apâximante...

A mesma vida honesta quo o fanal
Da virtude aclarava, scintilante,
Mudou-se, agora, numa angustia tal
Que Tantalos não teve nem viu Dante!

Dous, a Patria, a Familia, o proprio ser,
Tudo esquecer... só acha bojo o prazer
Na banzeira de um copo de veneno

Auima-te, infeliz, ergueto, sóbo...
Despedida do Mal o infame adobe
E à vida volta, sem temor, sereno!

Odilon Fernandes

O sonho da minha ma

A minha mão sentia, derra
mada na sua braucura, a muiha
mão intira e comegeon a so
nhar, doida, depois av receber
o seu beijo: admiravel. O' beijo
que lhe desto, carnal e divi
no, o beijo com que a beijasto,
impregado do ti, dos teus ner
vos, ficou dossandado nos meus
nervos, em mim... ficou sonhan
do dentro do meu sonho de
belleza o seu sonho de belleza...
ficou rezando no meu mystois
mo... chorando no meu pranto
do amor... sortido na esperan
ça do meu coração... desvirgina
do os meus estios... esquecendo
o meu sangue... repousando no
ossos do meu sonho.

O teu beijo? Num anave
elastico, ele se espalhou em
toda a minha alma...
Sabes egue por que os
olhos pareceram ap
o a minha voz enfadada
gelada e triste, como que
mariando, causo que morres
Só a minha safo vivia e
tava porque toda a minha
estava vivendo dentro de
para, depois, mais esta
mais branca, animar outra
o resto do meu corpo. E
na mia, mío, doida, comegeon
nhar...

Ama o sonho da minha
viver submissa entre as
mãos dominadoras; vibra
contacto semiusto dos tem
blos; sentir a mão do Eros
rentilhada para sempre e tua
da; eternamente espar
de ouro no teu caminho e
rival na ternura, na volup
fidelidade, desvairada e
ser eternamente tua!

MAURA DE SENNA PERIN

Meditando

Olho as estâncias útulas que o Espaço
Enchein de chamaletes de auro e manto.
E a todas ergo o meu cansado braço.
Sem poder alcançar as entrotanto.

E eu chamo afflito, cheio de cansaço,
Chamo a luz de uma delas, que o meu pr. nte
Venha enxugar num lenço branco, em laço,
Com seu amparo piedoso e santo.

Mas, nem uma siqueira, casta, impoluta,
Nem uma apensa, mística, me escuta,
Nem uma apensa me responde a ansias.

Por isso fico a moditar na sorte
Quo terá a minha alma spôs a morte
Quando se achar parida das distâncias...

Araujo Figueiredo

ce do que o amor: só elle puf
ifica e empara, redime e por
dóia.

Perisso os homens que amam
não envelhecem, ficam esquic
dos no mundo, vivendo para ser
bons, esquecendo para ser utiles.

Tio Paulo esquece que é ne
cessario morrer para descanse,
que a morte é um descanso, que a
morte é um repouso merecido
e indispensável.

E vas se arrastando pola vi
da já encaneido, já tistemulo,
já curvo sobre os sete palmos,
mes apagado à vida—porque
ele não deva morrer, porque el
le não deve nem pode desca
sar da sua longa e errante pe
rigrinação.

Hontem, so cabir da tarde,
quando os pas-ros procuravam o
pouso nocturno, veiu a mim a
esperança do ultimo óbulo do
dia e o lle abri, com um nickel
dadioso, a mão sem acolhe
dora e sifavel, enteando pelo
sua velhice sem repouso.

Einquiri, com um sorriso que
fazia festa, o bom sorriso de
quem não conhece ainda, nos
olhos e na alma, a amargura do
lorosa do orepúsculo:

—Como vas isso, meu ve
lho? Estou a jurar que tio
Paulo está voltando aos vinte
anos. Não é um milagre, tio
Paulo?

Tio Paulo que, pareco conser
ver no cerne a soia maravilhosa
da floresta donde proveio, sorr
também o balbucia na sua lin
guagem tropica de macrobio,
pondo os olhos na ametista re
donda do crepusculo:

—Ah! *seu. moço! Com o
favô do Nos Senhô, vou indo,
vou indo. Ah! se não fosse tia
Caetana...

Tia Caetana!

Pois é por causa della, por
causa desse amor de cincocent
anos, um amor cada vez mais
commodivo sob as neves da ve
lhice, quo tio Paulo não morre.

MASCANHENS FILHO

CHROMO ROMANTICO

Das mãos do deus Cupido a seta von
Feita uma vez a mira á doce meta..
E a um so coração a seta arpa,
Forte—um só coração—aqueila seta.

Um só! E não a doida, a borboleta,
De coração em coração, à tóis,
Pondo os labios á farta na galhotia
Onde o vinho-emocio logo se escea

Em cem amores seu amor procura?
Pacholizas os dons sentimentaes?
Commettes a mais leva das loucuras

E brinca com o pior dos carusevases:
Pois, falso Pierrot, as tuas juras
A's Colombinas não seduzem mais!

Barreiros Filho

A Pecuaria no Uruguai

Aos nossos industriais não se
capricho a evolução do paiz,
r, por certo, desinteressante, a
leitura da pagina que segue, a montoneira o candilho. (1)
subscripta pelo sr. Helio Lob, fita de respeito, explica-se que ex
gura de destaque da nossa di
gido: "a colonização o auxilio
plomacia, que reune surpreen
dentes qualidades de observação existindo estas, o Uruguay es
tava fadado, desde o principio,

E' sabido quo a pecuaria e u
ser um paiz essencialmente de
stribuir, no Uruguay, a base da criação animal. (1)

Tomando uns annos por on
tro, esta tem sido certa de 90 %

das exp. raciones. Em 1916 con
stuitiu 81 %.

Para saber o que é a indus
tria da criação na vida uruguaya,
basta dizer que a tabula de um
anno da crise, como o de 1926,
revelou a exportação de . . .
86.302.946 pesos de pecuaria, 5.7 2.540 de pro
cessos derivados, 2.258.926 do pro
duto, 60.000 de artigos de uso que deixei dito quanto tratê
varios, e que, da pecuaria, as do "Uruguay agricola".

Segundo essas tabellas, o stock

de 8.431.613 cabeças de ga
do vacuno, 14.443.341 de lan
gero, 251.263 de suino e 554.871 de ovovacal.

Na no vacuno, um aumento
de 629.171 cabeças desde 1916,
data do penultimo recenseamento
e no laniero, de 2.970.489, o
que dà lugar, de certo modo, ao
movimento pela substituição cres
cente de um pelo outro confor
midade se verá.

No gado vacuno, o anno de
1924 revelava a subdivisão se
guiente: tonos, 105.957; bezerros,
de 1 a 2 annos, 73.466; vacas,
115.770 cabeças.

E' a pecuaria que modela no

em cría, 2.693.269; vacas em
inverendas, 431.688; vitelas de
mais de tres annos, 1.230.765;
bois, 333.105; novilhos de 1 a
3 annos, 1.318.046; novilhos de
mais de 3 annos, 703.144; vitais
bezerros de monos de 1 anno, 172.88.

Assignalem as tabellas offi
cinais, em primeiro lugar, que a
proporção de vacas reprodutor
as é bon, o que parece funda
mental para determinação da
produção; em segundo lugar,
que a porcentagem dessa pro
dução se seja 60 %, é tambem
favoravel ao paiz; um terceiro lu
gar, quo o que é interessante, são os
novilhos de mais de 3 annos, e que
os sacrificados em todo o paiz,
nos frigorificos, xarqueadas,
fabrics, de consumo e abastece
mento da capital e do interior,
quer para consumo domesticos,
quer para exportação, são num
mero de 737.000 por anno, o
que revela um capacidade de pro
dução que apenas permite fa
zer face á procura.

A classificação discrimina, se
gundo o registo da Associação
nacional, de 1924, o Herdado com
34.870 osbeças, o Shorthorn com
16.996, o Normando com 1.037

o Polled Angus com 1.080, o
Red. Polled com 166, o Holstein
com 76 e o Schroyer com 32,
num total de 54.227.

Os departamentos de maior
stock vacuno são: Salto, Pays
and, Tacuarembó, Artigas e Cerro
Largo; e os de menor, Colonia, São José, Florida, Ca
ñones e Montevideu.

Quanto ao gado laniero, ha
via, em 1924, 203.790 carneiros
e 8.115.279 ovelhas de mais de
1 anno. A classificação assignala

por sua vez, 0,13 % de "pedi
gores" paros, 99,54 % de "feme
nas" e 0,33 % de nativos, figura
ndo a Nerina com 31,89 %, a

Linhona e Romney Marsh com
46,27 % e 20,03 %, a Shorth

e similares com 1,49 % e a
nativa com 0,32 %.

A respeito desses algarismos,
comparados com os de 1916, a
estatistica oficial revela grandes
progressos, não só na quantida
de como na qualidade, "con
sequencia favoravel, diz o relato
rio, para nos permitir alcançar,
dentro de alguma annos, em fór
ma completa, o objectivo final
de toda actividade economico".

Quanto ao gado equino e su
no, as tabellas de 1924, segundo
o referido registo da Associação
Rural, fornecem os numeros
seguintes: Equino — Parche
mura, 198; Machacay, 212; Budon
raize, 53; Shire, 44, num total
de 477; Suínos — Berkshire, 202;
Middle White Berkshire, 471; Large White, 270; Ameri
can, 142; Large Black, 117; Po
land Chian, 17, num total de 3.189.

Nem a raça cavalier nem a
estatistica constitue, aliás, a base da
pecuaria no Uruguay. Esta, está
na vacuno e laniero.

Para desenvolvimento e mel
hor da primeir, foi obstraculo a
estudo de agitação politica
do paiz. Bandida a guerra,

o civil e reintegrando o Uruguay na
paz e no trabalho, maiores ouides
do mercede o rebando equino.

Para a desenvolvimento e mel
hor da primeir, foi obstraculo a
estudo de agitação politica
do paiz. Bandida a guerra,

o civil e reintegrando o Uruguay na
paz e no trabalho, maiores ouides
do mercede o rebando equino.

cas, algarismos redondos, 1911, a 632 milhões em
com a consequente reduc
ção da producção de 1. No entan
ço, a parte mais attingente
entre 1911 e 1921 foi a do Sul,
com 34 %, seguido a do Norte com 31 %, a
Asia, com 15 %, a Europa 8 %, a Asia e Africa com

Dos países grandes entre
os quais o Uruguai vio a menor
produção em vez da maior. De 1911 a 1921
exemplo o stock subiu de
11 milhões e meio a 14, ao passo que na Aus
trália o mesmo periodo

de 83 e meio milhões nos Estados Unidos da Ame
rica, de 61 para 37; na Argentina de 43 para 26; na Grã Bretan
ha 24 para 21; e na França 24 para 10 milhões, algarismos doidos.

O augmento qualitativo e
quantitativo da produção urugu
yana só resultou para inter
ção da industria mesmo
na queda dos preços a que
os menos declive que os outros

produtos pecuarios, i. e.,
carne e laticínios. A parte
de 31,89 da raza Merino, palavra oficial, é uma con
veniente para permitir a pro
dução de carne e laticínios.

Escrevem-se aqui a respeito:
"A produção pecuaria que per
mite, sem prejuizo nos stocks

de riquezas nacionais, safras re
presentando até 18 % desses stocks,
revela as condições ex
cepções dos campos ur
uguayanos, a abundância de seus

pastos e a bondade de seu clima;
e justifica a preponderancia que

esta industria rural tem a bre
tas e outras formas de explo
ração da terra".

IV

No gado laniero, por sua vez, estão grandes e fundadas
esperanças de expansão.

Como se sabe, as reservas de ovelhas se vêm reduzindo no
mundo, pouco a pouco, passando de 617 milhões de ove
lhas mundiais para exercer uma

Serviço telegraphico

INTERIOR

NOO FRANCES ITALIANO, 20 (A). Radio. Imprensa publica hoje a seguinte notícia:

Banco Francês Italiano, da América do Sul, moveu o Banco de Santos, uma ação hypotecária, para haver os seus devedores F. Kinal e C. Franco de Negreiros e Francisco da Rinaldi.

A operação será feita por meio do emissário do seu sócio, no valor nominal de 500 francos belgas o prêmio de 550 francos belgas, por acção.

Consequentemente os fundos de reserva do banco serão elevados a 80 milhões de francos belgas.

nho, a elevação do capital social actualmente de 50 milhões de francos belgas para 100 milhões da mesma moeda.

A operação será feita por meio do emissário do seu sócio, no valor nominal de 500 francos belgas o prêmio de 550 francos belgas, por acção.

Consequentemente os fundos de reserva do banco serão elevados a 80 milhões de francos belgas.

IMPORTAÇÃO DE LARANJAS

B. Aires, 21 (A). Radio. O ministro da Agricultura é entrevistado por *La Prensa* fez declarações sobre as medidas já tomadas pelo governo argentino a respeito da importação de laranjas paraguaias.

Disse o entrevistado que essas medidas não representam qualquer especie de protecionismo; baseando-se somente em razões de sanidade.

Explica o decreto baixado elaborado do modo a permitir ao Paraguai a colheita do ultimo colheita que termina em junho, acrescentando que o antigo sistema de exportação prejudicava o exportador ocorrência para a deterioração das quan cincocenta por cento das remessas.

MANDADO DE PRISÃO

Tucson, 21 (A). Radio.

Foi expedido mandado de prisão contra o ex-presidente do México, Delia Huerta, acusado de conspirar e exportar armas para o seu país.

Foram apreendidas 11 caixas de armas e 30.000 peças de munição.

SOREM SEMPRE

Nova Orleans, 21 (A). Radio.

As aguas do Mississippi continuam devastando a região da baixa Luisiana, transformando o verdadeiro oceano.

Os trabalhos de salvamento são dificultados pelas forte correnteza, entretanto o transporte das famílias das regiões inundadas está sendo feito com regularidade.

EXONERAÇÕES

21 (A). Radio. Sua assinatura os decretos exonera o general do diretor Alvaro Alencastro, resguardos dos cargos de comandante da 3a Região e da de Aviação Militar.

IDEA FUNDAMENTAL

A. Alegre, 21 (A). Radio. Lançada no dia 24 a fundamental do monumento general Ozorio. Este terá caráter de grandiosidade.

O CAFE'

Paulo, 21 (A). Radio. Segundo as avaliações a pro-safrá do café no Brasil deve atingir 22 milhões de sacos.

RECEPÇÃO

21 (A). Radio. São se hospedaram, à noite, a noite que o casal Epitácio e ofereceram em sua residência os delegados da Junta Cívica.

O recepção reuniu-se de cima íntimo tendo a elas comparecido todos os delegados e famílias e funcionários da Junta.

EXTERIOR

BANCO ITALO-BELGA

Ituvera, 21 (A). Radio. Conselho administrativo do Italo-Belga decidiu pro-
mover a assembleia geral de accionistas, que se reunirá a 2 de junho.

recebe nos preços, mas que abrindo para restabelecer o librio dos negócios pecuários em todos modos: argumentando a vantagem dos lucros, representa pela exploração do animal e determinando quaisquer normas correlative no valor da carne.

(4)

Ver nosso papel. As cores platinadas. Seu mercado. Perspectiva que qual.

O Carvão Nacional

PELO

Engenheiro Alvaro Catão

(CONTINUAÇÃO)

PRODUÇÃO MUNDIAL, POR PAÍSES DE CARVÃO E LINHITO

(Em milhões de toneladas)

	1890	1900	1910	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922
Polónia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
Théaco-Slováquia	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japão	2	15	21	22	20	22	26	28	31	29	32	29	23
China	—	6	13	13	—	—	—	—	—	—	—	—	25
India Ing.	2	6	12	16	16	17	17	18	21	22	18	19	—
Austrália	3	9	12	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—
Canadá	—	11	13	—	—	—	—	—	—	—	15	13	13
Itália	—	6	7	—	—	—	—	—	—	—	9	9	11
Sarre	—	—	—	26	—	—	—	—	—	—	6	—	—
Hungria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	6	—
Portugal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rússia C. Slovenia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 (2)	—	—
Austria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,08	—	—
N. Zelandia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Romania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chile	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Formosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Italia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mexico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indias neerl	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indochina f	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peru	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Córea	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grécia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Spitzberg	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Borneo Ing.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(CONTINUA)

SOCIAES

NATALICIOS

Frederico Souza. — Fez aniversário, hoje, o sr. Frederico José de Souza, comandante dos guarda-costas d'Alândega desta capital, e genitor do nosso auxiliar de reservas, sr. Lindolpho Souza.

Transcorre, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Rita Carolina Moreira, veneranda penitente do sr. Endes Moreira, paginador deste diário.

Fazem aniversário: a senhorinha Lolita Hoffmann, filha do sr. Pedro Hoffmann, comerciante na Palmeira; a menina Helela Maria, filha do sr. capitão Cândido Rego, oficial da Força Pública; o sr. José Cassio Fonseca, funcionário da Administração dos Correios.

Coronel Abdón Arroxelas. — Em honra a seu aniversário, a exma. sra. de Arroxelas, acompanhada numerosos parentes, celebra a missa solene com sermão do padre Evangélio e Missa, no oratório da Alfândega, este mês concorrida.

Coronel Manfredo Leite e J. Corrêa de Carvalho. — A bordo do *Itapemirim*, regressaram hontem, pelo *Itapemirim*, para São Paulo, onde residem os ilustres conegos Manfredo Leite e J. Corrêa de Carvalho, que nos trouxeram a nobreza da Alfândega, este mês concorrida.

Exmo. Dr. Cid Campos. — Transcorre, amanhã, a data natalícia da exma. sra. d. Olga Garofalini Campos, esposa do ex-secretário do Interior Cid Campos.

Senhora dr. Cid Campos. — Senhorinha Olga Lima, filha do sr. Lydio Lima e um dos ornamentos da nossa sociedade.

Por esse motivo o "Bloco do Coritiba", do qual a senhora Olga é um dos mais destacados elementos, foi à noite cumprimentado.

Ao som do terço. — Elminor Freyreslobon numerosos parentes, animadamente até altas horas, tendo a exma. família Lima dispondo as mais captivadoras gentilezas.

10º USPESDES E VIAJANTES

Coronel Abdón Arroxelas. — Em honra a seu aniversário, a exma. sra. de Arroxelas, acompanhada numerosos parentes, celebra a missa solene com sermão do padre Evangélio e Missa, no oratório da Alfândega, este mês concorrida.

Coronel Manfredo Leite e J. Corrêa de Carvalho. — A bordo do *Itapemirim*, regressaram hontem, para o Rio de Janeiro, o ex-secretário do Interior Manfredo Leite e J. Corrêa de Carvalho, que nos trouxeram a nobreza da Alfândega, este mês concorrida.

Dr. Fausto de Souza. — Para o Rio de Janeiro, regressou hontem, o sr. dr. Augusto Fausto de Souza, chefe de secção da Inspeção de Caes, Portos e Rios.

Coronel Hypolito Boiteux. — Acompanhado de sua exma. esposa, regressou hontem, à Nova Trento, onde é comandante da 1a Companhia de Caes, Portos e Rios.

FESTA INTIMA

Transcorreu ante-hontem, o aniversário natalício da senhora Hugo H. Lessa.

Para Coritiba, seguindo hontem, o sr. Epaminondas Holzmann, inspetor da Comp. de Seguros Sul America.

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Administrador do sr. dr. Heitor Blum, Superintendente Municipal

EXPEDIENTE

Mês de Abril

Requerimentos despachados

Dia 10

Aurora Santos. Pedido para averbar em seu nome, quatro casinhas de madeira sitas à rua Philipp Schmidt s/n, conforme escritura juntada. Façam-se a averbação requerida, entregando-se o documento anexo, mediante recibo.

Dia 17

Ignez Maria Arcaini. Pedindo a isenção, da acordo com a Lei n. 535, do 19 de Novembro de 1924, para seu prédio à rua Duarte Schutel. Cinco a isenção requerida, do acordo com o § 1º do art. 2º da Lei n. 535, do 13 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Luiz Emanuel. Pedido para fazer construir um centro de esportes no bairro da Praia, à rua Duarte Schutel, de acordo com a Lei n. 535.

Neila Jacques Cathcart. Pedindo para averbar em seu nome, o prédio ao Largo 13 de Maio n. 59, conforme escritura juntada. Façam-se a averbação requerida, no livro competente e restituam-se o documento anexo.

Roberto Armando de Magalhães. Pedido baixo do imposto da sua barbearia à rua Bocayva n. 69. Deferido, pagando os impostos em atraso.

Antonieta Faria. Pedido para averbar em seu nome, o prédio à rua C. Afonso n. 152, conforme escritura juntada. Façam-se a averbação requerida no livro competente e restituam-se o documento anexo.

José Daux. Pedido para ampliar as instalações do W. C. e construir misterios, conforme planta juntada, no prédio em construção à rua Trajau. Como requer.

Christovão G. Nunes Pires. Pedido isenção do acordo com a Lei n. 535, do 19 de Novembro de 1924, para seu prédio à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Maio de 1925. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Edelgardo Wondhausen. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Marie Thereza Xavier. Pedido isenção, de acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924, para seu prédio à rua C. Mafrá n. 136. Concedido a isenção requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Eduardo Wondhausen. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Christovão G. Nunes Pires. Pedido isenção do acordo com a Lei n. 535, do 19 de Novembro de 1924, para seu prédio à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Alfredo Wondhausen. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

Francisco Henrique. Pedido para reconstruir o prédio de sua propriedade à rua Victor Meirelles, nº 10, para que seja alocada à sua família, no prédio em terreno de sua propriedade à rua C. Mafrá n. 14 e 14, A. Concedido a isenção, requerida, do acordo com a Lei n. 535, de 19 de Novembro de 1924. Façam-se a devida anotação no livro competente.

DIVERSAS

Carta. — O sr. Pery Silva, residente em Porto Alegre, dirigiu ao sr. comissário Rodolpho Rosa a seguinte carta:

"Formulo a presente para consignar aqui, em nome da família do Americano Silveira, os meus mais profundos agradecimentos, pelo modo delicado com que honraste no percurso da viagem dessa a esta capital, acompanhando o enfermo Americano Silveira, que havia desaparecido do seu lar haum anno."

Conforme informação do sr. José Camara, alto funcionário do Tesouro do Estado, aqui, tornaste-te um verdadeiro e amável irmão durante todo o percurso da viagem de Florianópolis a Porto Alegre, pôr atentos o meu irmão Americano, com o mais devotado carinho, prestando a este todo o auxilio do que osoeria, acompanhando-lho os passos (fio o cumprimento do dever policial), fornecendo-lhe os necessários alimentos, com desmedida paciencia, enfim os teu amigo dedicando a autoridade em toda a sua coragem, desde a terra hospitalaria desse grande Estado ate a este torrão gaúcho, seu berço natal. Fizeste a entrega do filho desaparecido à mãe afflita e sobressaltada, depois do largo espaço de um anno.

O presente agradecimento se extende, tambem, a s. exa. o ar. dr. chefe da Policia, quo se intercessou pelo enfermo, expedindo ordens para que este fosse acompanhado por um funcionario, até à casa desse familiar. O ar. chefe da Policia com certeza já conhecia o espirito de caridade de que é dotado o sr. Rodolpho Rosa, mandando acompanhar o meu irmão enfermo. A miséria de sr. Rosa foi consideravelmente nessa capital, e cumpriu a grata autorização de levar ao conhecimento de s. exa. o sr. dr. chefe da Policia que a polícia catarinense possuia, dentro dos seus ieis devidos supervidores um funcionario solitivo, zeloso e um verdadeiro compridor do "slover", como acabou de dar mostra no acto que praticou.

Esta carta ainda é extensiva so ao telegraphista Ferro que foi, também um dos principais elementos para que essa empreitada fosse levada a bom termo.

Todos os que prestaram os seus valiosos e inesquecíveis serviços são funcionários publicos o isto vem ainda mais robustecer e revelar a férrea disciplina, a impecável ordem que existe no seio desse glorioso governo, cuja luta sébia provém do esclarecido chefe do Partido Republicano desse grande Estado da Federação Brasileira."

A todos, o maior eterno agradecimento, e aqui finda um nôrdense e republicano grato, para o que necessário for, tudo fazendo para o bem desse Estado, orgulho dos brasileiros e da República."

Avenida Hercílio Luz. — Vão muito edificantes os serviços de conservação da Avenida Hercílio Luz, mandados executar pela Superintendência Municipal.

Os reparos no isolado de estrada já atingiram até a rua Fernando Machado.

O sr. superintendente Heitor Blum, acompanhado do sr. João Kleffenberg, esteve hontem inspecionando os trabalhos.

Instituto Politécnico. — Tiveram inicio no Instituto Politécnico os exames parciais dos alunos dos cursos de especialização.

Alfandega. — No impedimento do sr. coronel Abdón Arrozelas, que seguiu hontem para o Rio, assumiu a inspeção da Alfandega o sr. 1º escriváriro Álvaro Tolentino.

Pharmacia de plenálio. — Esta de plenálio, hoje, a Pharmacia de Fé, é rue Trajano.

Governo do Estado

ACTOS DO GOVERNADOR

MÊS DE MAIO

Dia 9

PORTARIA — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.676/9, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Raul Valdez Garcia, no carácter de vice-consul do Uruguay, nessa Capital, por lhe ter sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 12

RESOLUÇÃO N. 5.384 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e entendendo aos motivos justificados pelos quais o adjunto do promotor público da comarca de Araranguá, Fonseca Borges do Amaral, nomeado pela Resolução n. 5.349, de 12 de abril do corrente anno, deixou de assumir o exercicio dentro do prazo legal;

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIACÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRO-CULTURA

MES DE MAIO

Dia 11

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 19

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 20

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 21

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 22

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 23

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 24

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 25

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 26

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 27

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 28

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 29

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 30

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 31

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 32

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 33

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 34

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 35

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 36

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 37

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 38

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 39

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 40

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 41

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 42

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 43

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, por aviso n. 1.695/10, datado de 27 de abril fluído;

RESOLVE: reconhecer o sr. Jayme Herreia, no carácter de Consul General da Republica Oriental do Uruguai no Brasil, com residencia na Capital Federal, visto ter lhe sido concedido o competente exequatur á sua nomeação.

Palacio do Governo em Florianópolis, 19 de maio de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 44

RESOLUÇÃO N. 5.385 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores

Comunico-vos que, por Portaria de hoje datada, de que juntou cópia, foi sr. dr. secretário do Interior, nomeado Abílio Maia para exercer as funções de fiscal do Governo, junto à firma arrendataria do Teatro Alvaro de Carvalho, em substituição a Archimedes Taborda, que solicita exoneração.

Ao sr. Archimedes Taborda:

Comunico-vos que, por Portaria de hoje datada, estes exonerados, a pedido, do cargo de fiscal do Governo, junto à firma Moura & Cia., arrendataria do Teatro Alvaro de Carvalho.

Ao sr. Abílio Maia:

Comunico-vos que, por Portaria de hoje datada, foste nomeado para o cargo de fiscal do Governo, junto à Empresa Moura & Cia., arrendataria do Teatro Alvaro de Carvalho.

Ao sr. João Moreira da Silva:

Comunico-vos que, pela Resolução n. 5.379, de hoje datada, foste exonerado do cargo de cocheiro do Palácio do Governo.

Ao sr. dr. chefe de Polícia:

De ordem do sr. dr. secretário do Interior e Justiça, levo o conhecimento de v. exa. que foram dadas as necessárias providências no sentido de se facilitar a instalação de los eleitores solicitada por ofício dessa Chacatura, n. 972, datado de 6 de corrente mês.

OCHIFATURA DE POLICIA

MES DE ABRIL

Dia 7

Ao sr. director do Tesouro: Remetto-vos para os devidos fins, a 3a. via das empenhas de 2.900 para pagamento a redação da Republica, 20.000 ao sr. Carlos Reisch e 26.400 ao sr. João Moura Júnior, proveniente de fornecimentos feitos a esta Chacatura.

Remetto-vos, para os devidos fins, a 3a. via das empenhas de importância de 36.250,00, daverá ser consignada no § 13 da lei orçamentária vigente, para pagamento à firma Paschol Simone & Cia., proveniente de fornecimentos feitos a esta Chacatura.

Ao sr. capitão delegado especial do município de Cruzelito Herval.

Satisfazendo o vosso pedido feito em ofício n. 75, de 30 do mês de março findo, remetto-vos as requisições de passagens de Estrada de Ferro, para serem fornecidas somente a ilheias e preços da Força Pública quando em serviço.

Ao sr. 4º delegado auxiliar, São Paul:

Em resposta ao vosso ofício n. 49, de 20 do mês de março findo remetto-vos um exemplar do Código Judiciário deste Estado.

Ao sr. dr. diretor do Gabinete de Identificação:

Remetto-vos para os devidos fins, o mapa da cedila pública da vila de Orizânia, relativo ao mês de março próximo passado.

Ao sr. delegado de polícia do município de Joinville:

Com este remetto-vos o passaporte de que trata o vosso ofício n. 45, de 24 do mês de março findo, expedido ao sr. Henrique Rosentock que segue para a Allemânia.

Ao sr. Agente da Companhia de Navegação Costeira:

Requisito-vos de ordem do sr. dr. secretário do Interior e Justiça, uma passagem de 3a. classe no piquete Itauba, até o porto de Santos, para Benjamin José Pereira.

Ao sr. dr. secretário do Interior e Justiça:

Com este submetto a apreciação de v. exa. afim de resolvêr como for de justiça, o pagamento dos concertos que carece a cedila pública da cidade de Lages, na importância total de 4.000\$00.

A fim de v. exa. dignar-se receber a resposto, remetto o requerimento em que o sr. Luís Gomes Valente pede o pagamento da quantia de 4.054\$400, conforme a consta justa.

Dava ponderar a v. exa. que estou de pleno acordo com as ponderações feitas pelo sr. capitão Tregilio Melo, relativamente

a importância da viagem de Barraço a Rio do Sul.

Ao sr. cel. comandante geral da Força Pública:

Requisito-vos a apresentação amanhã de 7 horas, ao sr. comissário Haroldo Reis, de uma praça para acompanhar uns homens até o Patrônio de Antonópolis.

Ao sr. administrador do Poder de Antonópolis:

Arrompe-vos por uma praça da Força Pública, faz-vos apresentar 2 menores que devem ser recolhidos a esse Patrônio nas vagas normais à disposição desta Chacatura, pelo sr. dr. Dolphus Pinheiro Machado.

Os documentos que venham verbas a faltar serão remetidos com a máxima urgência.

Dia 8

Ao sr. dr. diretor do Gabinete de Identificação:

Remetto-vos para os devidos fins, o mapa da cedila pública da cidade de Itajahy, levando-o mês de março proximo findo.

Ao sr. Agente do Lloyd Brasileiro:

Requisito-vos de ordem do sr. dr. secretário do Interior e Justiça, 1º passagem de 3a. classe, por conta do Estado, no piquete Commandante Alvim, até o porto do Rio Grande, para Marcos Francisco Peixoto.

Ao sr. coronel comandante geral da Força Pública:

Comunico-vos para os devidos fins, que o prazo de carvalharia que fazem o serviço de tonia alé a Educação Agronômica, podem se abrigar na estação da empresa dos bondes, onde há um compartimento para esse fim.

Dia 9

Pego vossa acertada provisão no sentido de amanhã,

videncia no sentido de amanhã.

Não é conversa fiada, é a verdade, como os factos estão provando com os premissos distribuídos mensalmente no Rio Capital e em todo o Estado pela Empresa Ca-

marcas da Sertaneja Limitada

Conselhos médicos

ATONIA INTESTINAL. Nos

casos de prisão de ventre rebolde ou crônica, tem formal indicação o emprego do Lubriol, de gosto agradável, que age simplesmente como lubrificante. Uma colher de sopa adotar-se é o suficiente. Lubriol é considerado um prodigo para combater a prisão de ventre.

FERRÉS INTERMITENTES

OU SEZES. — Para se combater fobres de quaisquer caracteres, mesmo as maleitas, usem-se as pilulas do dr. C. Novais.

Era uma formula experimentada ha-

mais de quarenta annos e que nun-

ca falhou, tanto que nos séries

pautanossos do Acre são considera-

das pilulas santas.

GRIPÉ. — Para abortar a

grípe ou cortar o impertinente

defluxo, usem-se dióxios compõindos de Kafy ou deitar-se, acompanhado de uma elucira de cítrico.

O efeito é seguro e o organismo

sente-se bem porque o Kafy não

ataca o coração nem o estomago.

NEVRALGIAS. — Sejam as

dorsos de cabeça, as órbitas, face,

os ouvidos, as nictentes, as

das pálpebras, dorso-lombares, ou-

ram-se com rapidez com o emprego de dois comprimidos de Kafy.

Esta dose pode ser repetida

duas vezes durante o dia, sem o

menino inconveniente.

PYORRHEA, GENGIVITES,

etc. — Para todas as moléstias

do aparelho bucal, aconselhamo-

-nos o uso do Pyotyl que produz

real efeito. No caso de pus nas

gengivas, dentes abalados, etc., o

emprego do Pyotyl se impõe en-

treto, pois faz desaparecer logo

as primeiras aparições tomas-

seas desagradáveis manifestações.

SYPHILIS. — Em qualquer

grau que esteja essa moléstia de-

seja uso o novo medicamento

intitulado Formula Xis, por via

bucal, o qual contém doses effi-

cientes dos únicos agentes que,

verdadeiramente, curam essa mo-

lestia: — mercúrio e iodoetos.

Uma das grandes vantagens da

Formula Xis é que o seu uso não

prejudica o aparelho digestivo,

como comumente acontece com

outros preparados.

As díz horas, serem apresentadas duas pratas dessa Força, ou

comissário de serviço de ronda, para o policiamento durante os jogos do Torneio Futebol, que terá lugar no Campo da L. S. C. D. T., bem como

ser aumentada a prata de hoje, à noite, para melhor funcionamento do Teatro Alvaro de Carvalho.

Ao sr. secretário geral da

Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres:

Assimilando o recebimento de

vossa ofício de hoje datado, agradeço-vos o convite que me enviate para assistir ao inicio da temporada desportiva que

terá lugar amanhã, às 12 horas,

no campo oficial da L. S. C. D. T.

Procurem o melhor automóvel na categoria dos

de médio preço, examinem todas as marcas com o máximo rigor — e hão de convencer que o novo Chevrolet é o único que apresenta os im-

portantes aperfeiçoamentos enumerados à esquerda — aperfeiçoamentos estes que ate a pre-

sentar sua só se encontravam nos carros da melhor

qualidade e das mais elevadas preços.

O Mais Lindo Chevrolet avisa e garante real

e positiva da maior segurança, do mais suave

funcionamento e da maior economia em manutenção.

As horas mudarão sempre, mas o preço de

medio é o mesmo.

Todavia o melhor modo de obter uma negociação no grande valor das suas linhas Chevrolet, é submetê-la a todos os preços possíveis e tonitruantes, sempre, no seu agente, e assim vislumbrar mesmo a menor diferença e peram uma delas.

General Motors of Brazil, S. A.

Consulte o Agente Autorizado desta Cidade

MOELLMANN & CIA. Florianópolis

para Transporte Económico

CHEVROLET

Carro hoje construído!

Encontram-se Estes Aperfeiçoamentos

PURIFICADOR DE AR — Para proteger as partes internas do motor.
FILTRÔ DE ÓLEO — Para fornecer óleo puro a todas as partes do motor.
FECHADURA COMBINADA DA DIRECÇÃO E KÍNICO.
MEIDOR DE GAZOLINA.

Nova Porta-Pneu.

Nova Phardes Typo Torpedo.

Nova Volante de Direcção.

Nova Para-lamas Estilo Cortina.

Nova Supports do Para-brisa.

Nova Sella da Junta Universal.

Nova Estribos.

Preços em São Paulo:

TURISMO COCHE 6.850\$00

VOITURETTE COUPE 6.850\$00

SEDAN LANDAU 9.950\$00

GABRIOLLET 11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

11.500\$00

11.200\$00

